



# 1ª Alteração da Política de Investimentos de 2024

Texto aprovado pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 02/08/2024 e pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião ordinária de 08/08/2024.



Assinado por 5 pessoas: PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, EDSON EDINHO COELHO ARAUJO e JAIR MORETTI  
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificaca0/8C9E-7C0C-0244-E7F0> e informe o código 8C9E-7C0C-0244-E7F0



# Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto – RIOPRETOPREV

Versão 1.1 – agosto de 2024

**Edinho Araújo**  
Prefeito Municipal

**Jair Moretti**  
Diretor Superintendente

## Conselho Municipal de Previdência

Adriana Rambaiolo Tonin  
Adriano Antônio Pazianoto  
Andreia Peres  
Carlos Henrique de Oliveira  
Fernanda Bruschi Porto  
Giuliano Cleber Coltro  
Mário José Piccarelli de Castro  
Rosimere Cleide Souza Desidério  
Rosycarmen Pontes Gestal Alvares  
Silvana Aparecida da Rocha Delfino  
Teresa Cristina Sicoli Vilela  
Wilclem de Lazari Araújo

## Conselho Fiscal

Daniel Henrique Martins Biot  
Dimas Fernandes  
Fabiano Luís Medeiros Sanches  
João Pedro Fortunato Delarmelino Silva  
Katia Aparecida Froes Fortunato  
Roberto Carlos Menoni Junior  
Victor Hugo Yamamoto

## Comitê de Investimentos

Patrícia Nato Toninato Bartolomei  
Adriano Antonio Pazianoto  
Daniel Matins Biot  
Mário José Piccarelli de Castro  
Wilclem de Lazari Araújo

**Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**  
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br  
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. CARTEIRA ATUAL.....	3
3. CENÁRIO .....	4
3.1 RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA.....	4
3.1.1 Mercados Internacionais .....	4
3.1.2 Brasil.....	6
3.2 RELATÓRIO FOCUS.....	7
3.3 PERSPECTIVA .....	9
4. ALOCAÇÃO OBJETIVO .....	14
5. RISCO DE LIQUIDEZ.....	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – doravante denominada RIOPRETOPREV, é uma autarquia constituída na forma da legislação pertinente em vigor, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei Complementar nº 139, de 28 de dezembro de 2001 e suas alterações e a Resolução CMN nº 4.963/2021, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto - RIOPRETOPREV. A Política de Investimentos (P.I.) para 2024 foi discutida e aprovada pelo Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV na reunião extraordinária do dia 10 de novembro de 2023 e pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião extraordinária do dia 14 de dezembro de 2023.

No decorrer do exercício de 2024, ocorreram mudanças significativas no cenário econômico, tanto doméstico quanto mundial. Além disso, um novo estudo de ALM (*Asset and Liability Management*) foi conduzido, apontando alterações relevantes na alocação estratégica dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Diante desses fatores, elaboramos a presente alteração na política de investimentos, conforme previsto no §2º do art. 101 da Portaria nº 1.467/2022.

É importante ressaltar que **esta revisão abrange apenas os itens que necessitam de atualização, mantendo inalterado o restante do texto da política de investimentos vigente, conforme consta no documento original.**

## 2. CARTEIRA ATUAL

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data de 28/06/2024.

**Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**  
 Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
 Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br  
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



SEGMENTO	LIMITE LEGAL CMN 4.963/2021	LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL IV	CARTEIRA
RENDA FIXA	100%	100%	70,59%
RENDA VARIÁVEL	30%	50%	12,70%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%	10%	8,01%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	15%	20%	8,70%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	5%	20%	0%
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	5%	10%	0%

### 3. CENÁRIO

#### 3.1 RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA

##### 3.1.1 Mercados Internacionais

Durante o primeiro semestre de 2024, observamos uma elevação nos juros globais devido às discussões sobre o início do ciclo de redução de juros nos EUA e à velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas. No entanto, ao final do período, notou-se uma acomodação dos dados de inflação e atividade nos EUA, resultando na redução das expectativas futuras de juros. Mesmo com esse alívio nas curvas de juros, o debate sobre o início do ciclo de redução dos juros americanos persistiu.

Além disso, eventos políticos desempenharam um papel significativo no mercado. Vamos analisar alguns pontos-chave:

##### 1. Estados Unidos:

**Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**  
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br  
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



- ✓ A inflação apresentou sinais positivos, mas a atividade econômica permaneceu aquecida, com um PIB forte e um mercado de trabalho em expansão. A ideia de que o processo de desinflação seria gradual ganhou força.
- ✓ A Zona do Euro enfrentou estagnação econômica, exigindo políticas monetárias mais flexíveis. Apesar do desempenho modesto nos setores de manufatura e serviços, a resiliência do mercado de trabalho favoreceu o controle inflacionário.
- ✓ Na China, a cautela persistiu devido à crise no setor imobiliário, limitando a recuperação da segunda maior economia mundial.
- ✓ Na França, a convocação inesperada de novas eleições parlamentares gerou aversão ao risco na Europa, com movimentos populistas de esquerda e direita dificultando a redução do déficit fiscal e aumentando as tensões com a União Europeia.
- ✓ Nos EUA, o desempenho do presidente no primeiro debate eleitoral gerou discussões sobre sua substituição na corrida presidencial, aumentando a perspectiva de conflito interno entre os democratas.

## 2. Mercado Acionário Americano:

- ✓ Os principais índices, como o MSCI ACWI e o S&P 500, apresentaram retornos positivos no primeiro semestre de 2024. Considerando apenas a performance dos índices estrangeiros (sem considerar a variação cambial), esses índices renderam +10,32% e +14,48%, respectivamente, no período.
- ✓ No acumulado dos últimos 12 meses, esses índices alcançaram retornos de +17,45% e +22,70%.

## 3. Variação Cambial:

- ✓ Com a valorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500, sem proteção cambial, apresentaram rendimentos ainda mais expressivos: +26,67% e +31,45% no primeiro semestre de 2024, e +35,48% e +41,53% no acumulado dos últimos 12 meses.

### 3.1.2 Brasil

Durante o primeiro semestre de 2024, observamos um aumento nas curvas de juros domésticas. Esse movimento foi impulsionado pelas crescentes incertezas no cenário econômico e pelas preocupações relacionadas à condução da política fiscal.

No âmbito fiscal, o governo apresentou o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias com um resultado primário inferior ao inicialmente sinalizado. Ainda assim, essa meta permanece desafiadora, exigindo um esforço significativo para elevar as receitas. A mudança da meta de superávit primário para 2025, aliada às análises sobre a insustentabilidade do atual arcabouço fiscal diante da rigidez orçamentária, contribuiu para o aumento das taxas de juros.

Ao final do período, a resistência do governo em implementar reformas para reduzir gastos levanta dúvidas sobre a viabilidade da meta de resultado primário e do próprio arcabouço fiscal. Essa situação aumenta as preocupações, resultando na depreciação do Real e dificultando a condução da política monetária.

Os indicadores de atividade econômica permanecem robustos: o PIB continua em crescimento, o mercado de trabalho está aquecido e a taxa de desemprego atinge níveis historicamente baixos. A criação significativa de empregos formais contribui para um contínuo aumento do salário real. No entanto, esse desempenho vigoroso dificulta a tarefa de desinflacionar a economia e pode impactar negativamente as projeções inflacionárias.

Quanto à inflação, observamos sinais de desaceleração gradual e não uniforme, com o núcleo de serviços acima das expectativas do Copom. Embora algumas leituras sejam benignas, as projeções de alta na inflação ainda são motivo de preocupação. Por fim, a atividade econômica mantém uma trajetória sólida, sem indícios claros que justifiquem uma redução adicional das taxas de juros. Nesse contexto, ao longo do semestre, o movimento de redução dos juros foi mantido, mas interrompido no atual patamar de 10,50%.

Além disso, cresce a preocupação com as expectativas de inflação. Assim, qualquer movimentação futura nas taxas de juros estará condicionada a uma melhora do cenário local.

### 3.2 RELATÓRIO FOCUS

A expectativa de retorno dos investimentos está intrinsecamente ligada à definição de um cenário econômico. Esse cenário deve considerar as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Ao elaborar a política de investimentos em novembro de 2023, utilizamos o cenário apresentado no último Boletim Focus, datado de 03/11/2023. Esse boletim, elaborado pelo Banco Central do Brasil, resume as expectativas do mercado financeiro para a economia. Ele antecedeu a aprovação da Política de Investimentos pelo Comitê de Investimentos.

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,86	4,63	4,63	= (1)	153	4,61	100	3,88	3,90	3,91	▲ (2)	152	3,93	100
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,89	2,89	= (1)	114	2,84	59	1,50	1,50	1,50	= (7)	109	1,50	59
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,00	= (4)	121	5,00	72	5,02	5,05	5,05	= (3)	118	5,09	71
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (13)	147	11,75	86	9,00	9,25	9,25	= (1)	145	9,38	86
IGP-M (variação %)	-3,69	-3,51	-3,55	▼ (1)	76	-3,55	56	3,96	4,00	4,00	= (2)	73	4,02	56
IPCA Administrados (variação %)	10,20	9,61	9,59	▼ (5)	101	9,56	75	4,31	4,47	4,47	= (1)	92	4,48	70
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,65	-38,30	-38,25	▲ (5)	30	-38,00	18	-51,70	-47,80	-47,80	= (1)	29	-51,60	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,90	74,95	75,30	▲ (5)	29	76,65	18	60,60	60,60	62,25	▲ (1)	26	62,85	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	72,00	70,00	▼ (3)	25	70,75	18	80,00	80,00	74,62	▼ (1)	24	74,65	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,60	60,61	▲ (1)	25	60,61	15	63,90	63,68	63,65	▼ (3)	25	63,65	15
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	= (5)	39	-1,05	22	-0,83	-0,78	-0,80	▼ (2)	39	-0,80	22
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,51	▼ (1)	26	-7,65	18	-6,59	-6,82	-6,80	▲ (1)	26	-6,91	18

Mediana - Agregado	2025					2026				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,50	3,50	3,50	= (15)	133	3,50	3,50	3,50	= (18)	126
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,90	1,90	1,90	= (6)	80	2,00	2,00	2,00	= (13)	72
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,10	5,10	= (10)	91	5,20	5,20	5,20	= (1)	80
Selic (% a.a)	8,50	8,75	8,75	= (1)	125	8,50	8,50	8,50	= (14)	113
IGP-M (variação %)	3,89	4,00	4,00	= (2)	60	4,00	4,00	4,00	= (37)	57
IPCA Administrados (variação %)	3,84	3,96	3,96	= (1)	62	3,50	3,50	3,50	= (15)	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,20	-50,20	-50,10	▲ (2)	20	-53,00	-51,70	-50,85	▲ (2)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	60,00	60,00	= (1)	16	60,00	60,00	60,00	= (1)	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	83,40	80,80	80,00	▼ (4)	16	80,00	80,00	80,00	= (24)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,50	65,70	65,90	▲ (1)	19	66,90	67,45	67,80	▲ (2)	16
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,55	-0,60	▼ (1)	30	-0,40	-0,45	-0,45	= (1)	26
Resultado nominal (% do PIB)	-6,10	-6,20	-6,20	▲ (1)	18	-5,76	-5,85	-5,90	▼ (1)	15

No momento de elaboração da política de investimentos, as projeções do Boletim Focus para o ano de 2024 indicavam um IPCA na casa dos 3,9%, uma taxa SELIC de 9,25% ao ano e uma previsão de cotação do dólar em R\$ 5,05.

Naquela época, observávamos uma tendência de queda da taxa básica de juros, a Selic, para os próximos anos. As estimativas eram de 11,75% para o encerramento de 2023, 9,25% para 2024, 8,75% para 2025 e 8,5% para 2026.

Entretanto, conforme mencionado nos itens 3.1.1 e 3.2.2, houve uma significativa modificação nas projeções. O último Boletim Focus disponibilizado pelo Banco Central (em 26/07/2024) apresenta as seguintes estimativas:

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,00	4,05	4,10	▲ (2)	150	4,08	107	3,87	3,90	3,96	▲ (1)	149	3,98	107
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,09	2,15	2,19	▲ (4)	115	2,20	57	1,98	1,93	1,94	▲ (1)	109	1,89	56
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,30	5,30	== (1)	124	5,30	72	5,19	5,23	5,25	▲ (2)	122	5,25	71
Selic (% a.a)	10,50	10,50	10,50	== (6)	145	10,50	92	9,50	9,50	9,50	== (6)	141	9,75	90
IGP-M (variação %)	3,39	3,49	3,52	▲ (13)	79	3,55	53	3,90	3,95	4,00	▲ (2)	73	4,00	49
IPCA Administrados (variação %)	3,98	4,59	4,59	== (1)	99	4,61	70	3,90	3,90	3,90	== (4)	91	3,90	64
Conta corrente (US\$ bilhões)	-39,90	-40,00	-39,45	▲ (2)	30	-40,00	15	-43,55	-43,50	-43,50	== (1)	28	-43,00	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	81,55	82,00	82,00	== (3)	28	82,00	14	76,02	78,00	78,50	▲ (3)	24	78,00	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	69,59	69,59	== (1)	27	66,45	12	74,00	72,10	71,60	▼ (2)	26	70,00	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,70	63,70	== (2)	29	63,70	13	66,40	66,00	66,00	== (2)	29	66,00	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	== (5)	48	-0,70	24	-0,64	-0,67	-0,70	▼ (3)	47	-0,80	23
Resultado nominal (% do PIB)	-7,20	-7,20	-7,30	▼ (1)	29	-7,30	15	-6,50	-6,50	-6,50	== (4)	28	-6,50	14

Mediana - Agregado	2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,60	3,60	3,60	== (8)	133	3,50	3,50	3,50	== (56)	125
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	== (51)	83	2,00	2,00	2,00	== (53)	79
Câmbio (R\$/US\$)	5,19	5,23	5,25	▲ (2)	97	5,20	5,21	5,23	▲ (1)	90
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00	== (11)	123	9,00	9,00	9,00	== (10)	113
IGP-M (variação %)	3,83	3,92	4,00	▲ (3)	63	3,70	3,70	3,70	== (2)	57
IPCA Administrados (variação %)	3,50	3,50	3,50	== (24)	62	3,50	3,50	3,50	== (43)	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-45,60	-45,25	-45,10	▲ (2)	20	-48,30	-47,75	-47,85	▼ (1)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	77,82	80,00	80,00	== (1)	17	78,50	80,11	80,11	== (1)	14
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	79,41	79,41	== (1)	20	80,00	80,00	80,00	== (4)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	68,35	68,58	68,58	== (3)	25	69,90	70,20	70,20	== (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-0,55	-0,55	-0,53	▲ (2)	36	-0,50	-0,41	-0,31	▲ (2)	29
Resultado nominal (% do PIB)	-6,00	-6,00	-6,00	== (6)	25	-5,90	-6,00	-6,00	== (1)	21

**Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**  
 Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
 Telefones (17) 3222 7445 - riopretprev@riopreto.sp.gov.br  
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretprev



Observamos no relatório de mercado atual que a projeção para o IPCA subiu para 4,10% ao ano, e a cotação do câmbio passou a precificar R\$ 5,30. Quanto à taxa SELIC, a previsão do mercado para o fechamento de 2024 é de 10,50% ao ano, indicando a manutenção da taxa atual.

Esses ajustes nas projeções apontam para uma tendência, pelo menos no curto prazo, de manutenção da taxa SELIC. Isso terá um impacto significativo no desempenho dos investimentos em renda fixa e variável no cenário nacional, principalmente os mercados a mercado. É uma das razões pelas quais essa política deve ser reconsiderada.

### 3.3 PERSPECTIVA

#### Brasil

Conforme mencionado, *ceteris paribus*, os rendimentos dos títulos de renda fixa e o desempenho da bolsa brasileira estão diretamente influenciados pelos juros nos Estados Unidos e pela política fiscal no Brasil. Além disso, devemos considerar o impacto dos conflitos globais, especialmente no Oriente Médio.

Analisando o histórico do índice Ibovespa, observamos que a bolsa brasileira está desvalorizada, apresentando uma margem de segurança significativa.

A título de exemplo, a XP Investimentos projeta que o índice pode atingir 136 mil pontos em 2024 em um cenário favorável, mas também poderia recuar até 101 mil pontos em um cenário extremamente pessimista.

Essa ampla divergência nos resultados entre os cenários evidencia a complexidade de realizar projeções econômicas diante de tantas variáveis em jogo.

Portanto, a gestão dinâmica e a diversificação da carteira de investimentos tornam-se

cada vez mais essenciais, especialmente dentro do contexto dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

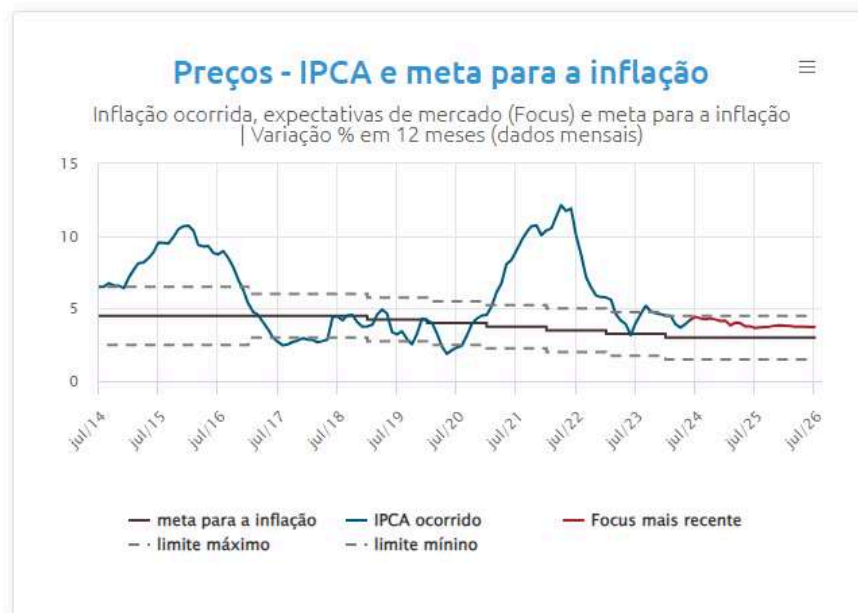
Além disso, ao analisarmos o histórico do índice P/L (Preço/Lucro) do Ibovespa (conforme o gráfico abaixo), constatamos uma situação favorável, uma vez que as ações listadas nesse índice estão consideravelmente desvalorizadas.



Fonte: <https://www.oceans14.com.br/acoes/historico-pl-bovespa>

Tal situação indica que se não existem fatos extraordinários que influenciem na dinâmica do mercado, demonstrando bastante potencial de crescimento dos ativos de renda variável.

No gráfico seguinte, verificamos o comportamento do IPCA e a projeção da meta para a inflação nos próximos anos, indicando um movimento de estabilização próximo a meta fixada pelo Banco Central:



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>

Essa projeção revela um viés de previsibilidade econômica, o que é positivo para investidores, empresas e consumidores. A previsibilidade permite um planejamento de longo prazo com menos incertezas em relação aos preços.

Além disso, a perspectiva indica que o Banco Central não deve realizar novos ajustes na política monetária para manter a inflação próxima à meta.

No gráfico a seguir, podemos verificar o comportamento da taxa meta SELIC, que aponta para um viés de manutenção da taxa básica de juros da economia brasileira, pelo menos no curto e médio prazo:



Fonte: Taxas de juros básicas – Histórico – disponível em <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/detalhamentoGrafico/graficosestatisticas/metaselic>

Nesse ponto, importante argumentar que quando a Taxa Selic é mantida, os investimentos de renda fixa atrelados a essa taxa, como os CDBs e os DIs, tendem a apresentar melhor rentabilidade. Isso porque esses investimentos estão diretamente ligados à taxa básica de juros. Portanto, a manutenção da Selic mantém interessante os rendimentos desses investimentos. Já no tocante aos títulos públicos, o movimento da Selic manter a volatilidade na precificação dos ativos com a marcação a mercado, favorecendo a rentabilidade mais fraca dos fundos de investimentos da classe IMA, especialmente nos vértices mais longos.

A manutenção da Taxa Selic impacta também na volatilidade dos investimentos de renda variável. Isso ocorre porque, com a manutenção dos juros, os investidores não devem buscar melhores oportunidades de retorno em investimentos que ofereçam maior potencial de lucro, mesmo que acompanhados de maior volatilidade.

A manutenção da Taxa Selic também tende a manter elevado os custos de financiamento para empresas e consumidores, o que pode desestimular o consumo e os investimentos produtivos.

## Mundo

Nos EUA, a incerteza domina o cenário global, estando condicionada à alta das taxas

dos títulos americanos. Ainda que o ciclo de aperto monetário pareça ter sido finalizado, a cautela aumentou nos últimos meses e deve seguir assim até o final de 2024. Na zona do Euro, a diminuição das taxas de juros parece ter iniciado, devido à desaceleração da atividade econômica e da inflação. Na China, onde a inflação está controlada, aguarda-se o impacto positivo da política fiscal expansionista para impulsionar a recuperação econômica.

Assim, na esfera global, podemos destacar que a economia chinesa registrou uma leve recuperação no curto prazo, que pode se estender para o médio prazo. Contudo, a intensificação do conflito no Oriente Médio e as restrições de juros em âmbito mundial representam elementos que podem exercer pressão sobre o desempenho das Bolsas internacionais. Com isso em mente, mais uma vez, alertamos quanto a necessidade e importância do dinamismo e acompanhamento diário do cenário macroeconômico, como já vem sendo feito.

Assim, diante dessa ampla indefinição global e também do cenário doméstico, esperamos uma volatilidade ainda considerável nos próximos meses, proporcionando algumas oportunidades, tanto em ativos brasileiros, como títulos públicos e ações domésticas, quanto em ativos internacionais, como fundos de ações globais.

## 4. ALOCAÇÃO OBJETIVO

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Alocação Atual - 06/2024	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Nível IV Pró-Gestão	
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos		100%	49,70%	0%	48,35%	100%		
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100%	11,42%	0%	7,00%	70%		
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100%	-	0%	-	30%		
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5%	-	0%	-	3%		
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa	100%	60%	7,78%	0%	12,00%	60%	80%	
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa		60%	-	0%	-	50%	80%	
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20%	1,14%	0%	1,15%	10%		
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5%	-	0%	-	3%	20%	
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5%	0,56%	0%	0,00%	5%	20%	
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5%	-	0%	-	3%	20%	
					70,59%		68,50%		
Art. 8º, I	Fundos de Ações		30%	30%	12,70%	0%	11,00%	30%	50%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações			30%	-	0%	-	15%	50%
				12,70%		11,00%			
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	10%	10%	-	0%	-	2%		
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior		10%	3,59%	0%	4,00%	10%		
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I		10%	4,42%	0%	6,00%	10%		
				8,01%		10,00%			
Art. 10, I	Fundos Multimercados	15%	10%	6,09%	0%	7,50%	15%	15%	
Art. 10, II	Fundo de Participação		5%	2,61%	0%	3,00%	8%	15%	
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%	-	0%	-	2%	15%	
				8,70%		10,50%			
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0%	-	5%	20%	
				0,000%		0%			
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	-	0%	-	0%		
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	-	0%	-	0%		
				0,000%		0%			

A alteração na alocação objetivo foi definida considerando a mudança no cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme já descrito no item 3 e no Estudo de ALM de 2024, de 17/05/2024.

Com a alocação objetivo descrita acima, o Comitê de Investimentos continua o processo de adequar a carteira de investimentos do instituto ao apontado pelo estudo de ALM de forma paulatina, mitigando os riscos, realizando a alocação em títulos públicos, que diminui a volatilidade da carteira, e adequando aos compromissos assumidos em *Private Equity*, que representam uma boa oportunidade que no longo prazo entrega resultado superior da meta atuarial prevista.

Além disso, a alocação objetivo considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o cenário macroeconômico atual e as perspectivas futuras bem como os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do RPPS, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria MTP 1.467/2022.

Por fim, destacamos que a publicação da Resolução CVM nº 175/2022 trouxe mudanças significativas para os fundos de investimento, com o objetivo de modernizar e aprimorar a regulação. Essa resolução revogou normas preexistentes e consolidou diversas diretrizes dos fundos de investimento. Uma grande alteração foi a equiparação dos ativos do exterior BDR nível I aos ativos domésticos, agora denominados BDR-Ações. No sistema CADPREV-DAIR, esses ativos passaram a ser classificados como artigo 8º, III, até que uma nova versão da Resolução CMN nº 4963/2021 seja publicada. Portanto, a tabela atual segue os parâmetros da Resolução CMN nº 4963/2021 até a publicação de uma nova versão, quando será automaticamente enquadrado da forma estabelecida na nova resolução.

## 5. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

**A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**

**B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

### A. INDISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES (PASSIVO)

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

A RIOPRETOPREV realizou, em 17 de maio de 2024, seu último estudo de *ALM – Asset Liability Management*, com base na posição dos ativos em 30/04/2024 e com dados e perspectivas macroeconômicas ainda de retomada da economia. Por isso, a RIOPRETOPREV optou por continuar o processo de adequação da carteira ao estudo de ALM de forma gradual e paulatina, tendo em vista a alta volatilidade dos ativos e as grandes incertezas do mercado.

Contudo, a carteira de investimentos da RIOPRETOPREV apresenta uma alta liquidez, conforme podemos ver na tabela abaixo, cuja base é 28/06/2024:

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acumulado
de 0 a 30 dias	228.926.731,03	41,65	228.926.731,03	41,65
de 31 a 365 dias	42.626.476,35	7,76	271.553.207,38	49,41
acima de 365 dias	278.092.727,38	50,59	549.645.934,76	100,00

## B. REDUÇÃO DE DEMANDA DE MERCADO (ATIVO)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	30%
De 31 dias a 365 dias	0%
Acima de 365 dias	0%

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento será disponibilizado por meio de publicação em diário oficial do município e divulgação no site oficial do RPPS a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho Municipal de Previdência.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da MTP nº 1.467/2022, o

**Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**  
 Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
 Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br  
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas à SPREV por meio Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

## LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei Complementar Municipal 139/2001 e suas alterações;
- Lei nº 9.717/1998;
- Resolução CMN nº 4.963/2021;
- Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações;
- Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, de 2022.

São José do Rio Preto, 08 de agosto de 2024.

Aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 02/08/2024:

*(assinatura digital)*

**Patrícia Nato Toninato Bartolomei**  
**Coordenadora do Comitê de Investimentos**

Aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião extraordinária de 08/08/2024:

*(assinatura digital)*

**WILCLEM DE LAZARI ARAUJO**  
**Presidente do Conselho Municipal de Previdência**

Aprovada pela Diretoria em 08/08/2024:

*(assinatura digital)*

**JAIR MORETTI**  
**Diretor Superintendente**

*(assinatura digital)*

**ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO**  
**Diretor Executivo**

Representante do Ente Federativo:

*(assinatura digital)*

**EDINHO ARAÚJO**  
**Prefeito Municipal**



Assinado por 5 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, EDSON EDINHO COELHO ARAUJO e JAIR MORETTI  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificaca0/8C9E-7C0C-0244-E7F0> e informe o código 8C9E-7C0C-0244-E7F0





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8C9E-7C0C-0244-E7F0

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 08/08/2024 13:32:26 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 08/08/2024 13:33:01 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 08/08/2024 13:50:03 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDSON EDINHO COELHO ARAUJO (CPF 496.XXX.XXX-04) em 08/08/2024 13:58:36 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: AC CERTFACIL v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ JAIR MORETTI (CPF 275.XXX.XXX-04) em 08/08/2024 14:02:12 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/8C9E-7C0C-0244-E7F0>